

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

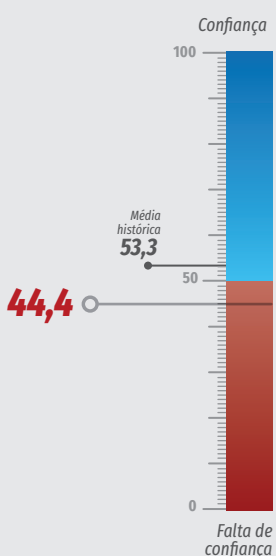
Pessimismo se intensifica e confiança da indústria atinge menor nível desde 2020

Em julho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 2,3 pontos, passando de 46,7 pontos para 44,4 pontos. Trata-se da segunda queda consecutiva do indicador, que completa 19 meses registrando falta de confiança

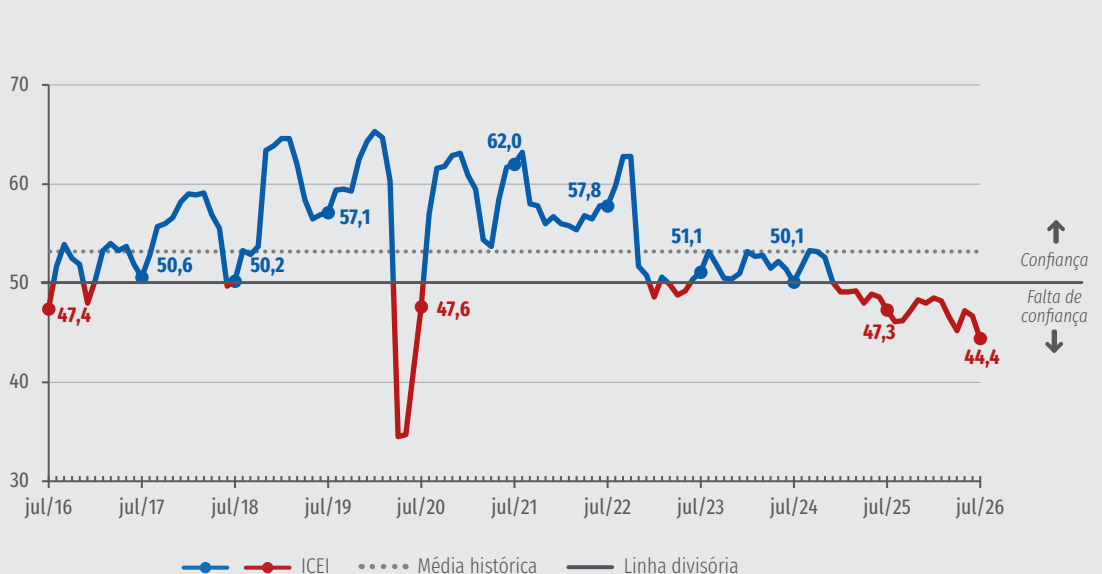
e atinge o menor nível desde junho de 2020, quando marcou 41,2 pontos.

A falta de confiança ganhou força em julho de 2026 porque tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas se tornaram mais negativas.

ICEI
Índice de difusão*



Série histórica
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Componentes do ICEI

O Índice de Condições Atuais caiu 0,7 ponto em julho de 2026, para 41,6 pontos. Com a queda, o indicador segue abaixo da linha de 50 pontos, o que indica que, na avaliação dos empresários industriais, as condições da economia brasileira e das próprias empresas seguem piores do que há seis meses.

O resultado reflete a piora tanto na avaliação das condições atuais da economia brasileira (-1,3 ponto, para 34,7 pontos) quanto das próprias empresas (-0,3 ponto, para 45,1 pontos). A percepção sobre a economia brasileira segue significativamente mais negativa do que a das próprias empresas.

Já o Índice de Expectativas caiu 3,1 pontos, registrando 45,8 pontos em julho de 2026. Trata-se da maior queda desde novembro de 2022, quando o indicador recuou 10,8 pontos. Com o resultado, o indicador se afastou ainda mais da linha divisória de 50 pontos, revelando que as expectativas dos empresários para os próximos seis meses se tornaram substancialmente mais negativas.

A piora do índice de expectativas foi disseminada entre seus dois componentes. O índice de expectativas para a economia brasileira caiu 3,8 pontos, para 37,2 pontos, indicando aprofundamento do pessimismo. Já o índice de expectativas para as próprias empresas recuou 2,7 pontos, para 50,1 pontos, praticamente eliminando o otimismo observado nos meses anteriores e posicionando o indicador na linha de neutralidade.

Índice de Condições Atuais

Índice de difusão*



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

ICEI e seus componentes

Índices de difusão*

	JUL 25	JUN 26	JUL 26
ICEI	47,3	46,7	44,4
Condições atuais (em comparação com os últimos seis meses):	42,4	42,3	41,6
Economia Brasileira	35,4	36,0	34,7
Empresa	45,9	45,4	45,1
Expectativas (para os próximos seis meses):	49,7	48,9	45,8
Economia Brasileira	40,5	41,0	37,2
Empresa	54,3	52,8	50,1

*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhora nas condições atuais ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário, piora nas condições atuais ou expectativa pessimista.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.118 empresas, sendo 442 de pequeno porte, 411 de médio porte e 265 de grande porte.

Período de coleta

De 1 a 7 de julho de 2026.

Documento concluído em 10 de julho de 2026.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/icei

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Dados e Estatística | Equipe: Roxana Campos | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

